



A EXPERIÊNCIA POÉTICA NAS OFICINAS DO PIBID

GRAZIELE ANDRÉIA BLANK MEURER

graziele.blank@yahoo.com.br

HELEN CLARICE FEIJÓ

helenteijo@yahoo.com.br

JOICE FABIANE DE ARAÚJO KAPPAUN

joicefabianekappaun@gmail.com

ÂNGELA COGO FRONCKOWIAK

acf@unisc.br

O Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo levar aos acadêmicos das licenciaturas experiências dentro do contexto escolar. Dessa forma, adquirimos vivências que são uma grande oportunidade para nos tornarmos profissionais melhores, porque estamos inseridos no dia a dia da escola, ganhando uma bagagem de conhecimento tanto teórica quanto prática. Nas escolas, o diferencial está nas tarefas que os alunos têm realizado conosco nas oficinas de Língua Portuguesa, pois proporcionamos o contato com a leitura, produção textual e com as diversas formas de linguagens, de maneira lúdica e prazerosa. Um exemplo foi nossa proposta com poemas, realizada com alunos do 6º ano da Escola Willy Carlos Fröhlich, em oficinas no turno inverso às aulas, com o objetivo de aprofundar o trabalho desenvolvido com poemas iniciado em 2011. Nas oficinas, já no ano anterior, realizamos atividades com leitura, vocalização e produção de poemas e obtivemos um retorno satisfatório, dessa forma julgamos relevante continuá-la no ano corrente. Nas escolas, muitas vezes, a poesia é deixada de lado no planejamento do professor, tendo maior destaque o texto narrativo. Quando proporcionamos essas atividades aos alunos, não tivemos o intuito de “torná-los poetas”, mas fazer com que criassem o gosto pelos poemas. Assim, dando relevância à questão poética, percebemos que a poesia “mexe” com as crianças, que exploraram os textos poéticos, brincaram e se divertiram com eles. Notamos que a falta de interesse ou o desgosto pelos poemas é uma realidade notória pela falta de conhecimento do gênero e por muitos terem a visão de que poesia é coisa de adulto, intelectual, que é sem graça, chata etc. Nas nossas oficinas tivemos a oportunidade de mostrar o contrário. A poesia é lúdica, atrativa, gostosa de vocalizar, podemos trocar as rimas, criar novos poemas, enfim, brincar com as palavras através do jogo poético. Acreditamos que é possível, sim, no dia a dia, agirmos de forma a atrair o interesse da turma pela poesia, fazendo os alunos se sentirem protagonistas do processo de aprendizagem. As aulas podem ser mais divertidas para que, com leveza, os alunos criem o gosto pela Língua Portuguesa, assim como aconteceu nas nossas oficinas do PIBID, nas quais nós construímos juntos e brincamos, a partir dos assuntos por que as crianças mostravam interesse. Nossa interação com elas nos fez perceber e acreditar que as crianças não têm conhecimento do tipo de texto que lhes é oferecido na maioria das vezes. Nas oficinas, nos questionávamos a respeito de como efetivamente realizar a mudança na sala de aula, em meio a todos os conteúdos que precisam ser “passados”. Mas, hoje, visualizamos com maior clareza que não devemos ter medo de arriscar para desenvolver uma aula criativa, pois os frutos virão e compensarão o nosso esforço. Por fim, sabemos que o desafio é grande, mas o desejo é maior ainda de que consigamos fazer a diferença.

Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS